

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
 4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
 Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
 4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

MOBILIÁRIO ELECTRODOMÉSTICOS

Turismo fonte de postos de trabalho

REGIÕES DE TURISMO EM CONGRESSO

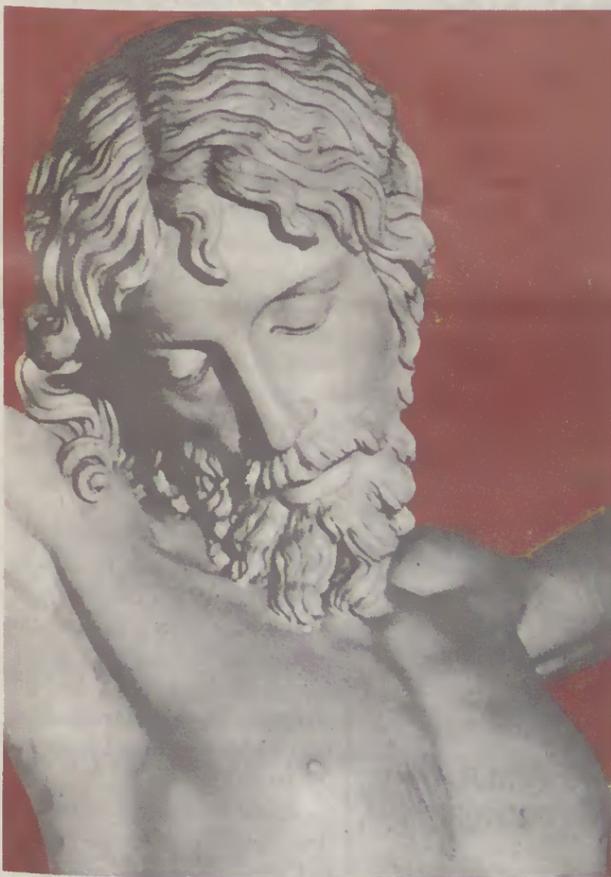


O II Congresso das Regiões de Turismo realizou-se em Viana do Castelo, de 13 a 15 do corrente, integrado no Ano Nacional do Turismo, contando com a presença de cerca de 300 participantes, provenientes das regiões de turismo, das autarquias, de órgãos governamentais, das associações profissionais e outros, tendo sido encerrado pelo Presidente da República.

p. 8

SEMANA SANTA

Tradição secular esposendense



As cerimónias da Semana Santa são a exteriorização da paixão e morte de Cristo e por isso transformam-se na sua comemoração, com a participação de imagens e estandartes que nos levam ao cumprimento de uma tradição, que se observa desde o séc. XVI, e que no corrente ano irão ser televisionadas pela RTP e transmitidas para a comunidade internacional, na Sexta-Feira Santa, e para o país, no canal 1, no Sábado Santo, com destaque para a Vigília Pascal.

Aliás as solenidades deste ano irão, igualmente, merecer tratamento especial noutros meios de comunicação social, o que vem valorizar a sua importância tradicional na mentalidade do povo esposendense que vive e sente, durante a Semana Maior, essa simbiose entre o profano e o sagrado.

p. 2

ARRANJO DO LARGO DR. FONSECA LIMA OBJECTO DE APRECIÇÃO PÚBLICA

p. 9

Insegurança de restaurantes e estabelecimentos comerciais

TRIBUNAL DETERMINA PRISÃO DO BANDO ACUSADO DE ASSALTOS À MÃO ARMADA

O Tribunal de Esposende ordenou a prisão preventiva de três dos seis indivíduos, que constituíam o "gang" acusado da prática de vários assaltos e que vinha provocando situações de instabilidade e insegurança, em especial nos concelhos de Barcelos e de Esposende, detidos pela Polícia Judiciária de Braga, na área da sua residência, precisamente no concelho de Barcelos.

Os restantes elementos do grupo aguardam julgamento em liberdade condicional pelo facto de se tratarem de menores, indiciados como primários e sem cadastro, contrariamente aos outros considerados como pessoas classificadas no alto nível da criminalidade.

Há cerca de quatro meses que este grupo actuava

em diversos concelhos do norte e tudo leva a crer que seja o mesmo que assaltou vários estabelecimentos comerciais, no nosso concelho, particularmente os cafés Friend e Justino, em Fão, bem como o restaurante a Taberna do Criado, na mesma localidade e o Pinheirinho dos Leitões, nesta cidade.

Segundo informações recebidas das autoridades policiais foram apreendidos veículos, dinheiro e armas, assim como as máquinas registadoras que os assaltantes roubavam e depois lançavam no rio Cávado, junto da nova ponte de Barcelos.

Recorde-se que se trata de um grupo de delinquentes, alguns deles com cadastro, que nalguns assaltos chegaram a intimidar as vítimas com disparos das armas de fogo que utilizavam.

Em Fão

Festas da Vila prometem sucesso de anos anteriores

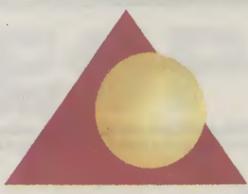
p. 3

Abriu ao trânsito novo lanço do IC1 entre Antas e Darque

p. 4

Tradição em Belinho
 Celebração e realização da Procissão dos Passos do Senhor

p. 4



Losa Capitão
 Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17
 TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

23 DE MARÇO

09.30 Horas – Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a **BENÇÃO DOS RAMOS**, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10.00 Horas – **PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS**.

Terça-feira Santa

25 DE MARÇO

21.00 Horas – Confissões.

Quarta-feira Santa

26 DE MARÇO

Confissões e Comunhão Pascal.

21.00 Horas – **PROCISSÃO DE VELAS** com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a **VIA SACRA**.

Quinta-feira Santa

27 DE MARÇO

17.00 Horas – Liturgia das Horas e **MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR**.

21.45 Horas – Sairá da Misericórdia, após o **SERMÃO DO PRETÓRIO** pelo Rev.º Padre Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga, a **PROCISSÃO DO ENCONTRO** com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador.

Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da Cidade, recolhendo novamente à Matriz para o **SERMÃO DO CALVÁRIO** pelo orador referido.

Sexta-feira Santa

28 DE MARÇO

15.30 Horas – Liturgia das Horas e **SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR** constituída pelo **CANTO DA PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ E EUCARISTIA**.

21.30 Horas – Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o **SERMÃO DO ENTERRO** pelo Rev. Padre José Freire, de Caminha, seguindo-se a **SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO**.

Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o **SERMÃO DA SOLEDADE**, pelo mesmo orador.

(A passagem da Procissão do Enterro, nos lugares do costume serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta Cidade).

Sábado Santo

29 DE MARÇO

22.00 Horas – **INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL** constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia.

Domingo da Ressurreição

30 DE MARÇO

08.30 Horas – Missa Paroquial, celebrada na Matriz.

09.00 Horas – **VISITA PASCAL**.

Tito Evangelista inicia pré-campanha

Iniciou-se no passado dia 8, com uma sessão de esclarecimento na Escola S. Sebastião, na freguesia de Marinhãs, a pré-campanha do Dr. Tito Evangelista e Sá para as próximas eleições autárquicas.

“Ouvir e receber contributos” estão, no entender do candidato, na base das sessões de esclarecimento que pretende levar a efeito em todas as freguesias do concelho.

A génese e situação geográfica das Marinhãs foram razões fortes que contribuíram na escolha da

freguesia para lançamento da pré-campanha, não esquecendo, obviamente, a sua importância eleitoral.

A população das Marinhãs aderiu em número significativo ao convite lançado, enchendo a sala para ouvir o candidato independente Dr. Tito Evangelista a pronunciar-se sobre as razões da candidatura e os mais diversos aspectos da vida concelhia, assumindo-se protagonista de um movimento independente que pretende “dar uma pedrada no

charco, agitar as águas” na vida política esposendense que desde a sua saída da Câmara, segundo afirmou, não realiza quaisquer “contrato promessa com o Governo, há obras em atraso e reivindicações fundamentais para o município em atraso”.

Assumidamente “preocupado” com o evoluir dos acontecimentos, o candidato independente Dr. Tito Evangelista assegurou que “irá até ao fim, apesar das actuais limitações legais”.

FRANKLIN TORRES CONGRATULA-SE COM A CRIAÇÃO DO SECRETARIADO DE APOIO AO MUNICÍPE

O gabinete de imprensa da candidatura de Franklin Torres congratula-se com o facto de a Câmara Municipal ter criado o “Secretariado de Apoio ao Município”, na nova estrutura orgânica, recentemente aprovada.

Aquele gabinete afirma que a

criação de tal sector municipal era intenção do candidato independente do PP e tinha sido anunciada à Comunicação Social, congratulando-se pelo facto, ao mesmo tempo que saúda o Executivo camarário pelo seu sentido de oportunidade.

notícias... notícias... notícias...

PLACAS TOPONIMICAS

Segundo informação de um leitor assíduo do nosso jornal, verifica-se nas ruas do Bairro Social, nesta cidade, a falta de placas toponímicas indicadoras dos nomes das mesmas ruas, facto que vem causando alguns transtornos e inconvenientes, no que se refere à entrega e endereço de correspondência.

no Salão Paroquial de Mar, organizada pela Associação de Dadores de Sangue de Esposende, como sempre em colaboração com o Instituto Português de Sangue.

CAMPANHA DE RECICLAGEM DE RADIOGRAFIAS

Na sequência do enorme sucesso de idêntica campanha, realizada no ano transacto, a AMI, Assistência Médica Internacional, vai levar a efeito nova Campanha de recolha de radiografias usadas, no corrente ano, que decorrerá durante o próximo mês de Abril.

Para o efeito conta com a colaboração da Câmara Municipal e das Farmácias do concelho.

AUDIÇÃO PÚBLICA DA ESCOLA DE MÚSICA

Realiza-se no próximo sábado, dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, no Auditório Municipal, a audição pública do segundo período dos alunos da Escola de Música de Esposende.

DISFARCES DE CARNAVAL

Está patente ao público na Biblioteca Municipal, de 17 a 24 do corrente, a exposição “Disfarces de Carnaval”, organizada pelo Centro Infantil “A Gaiivota”, com base nos trabalhos elaborados pelas crianças dos 4 aos 6 anos de idade do referido Centro, com o apoio do pessoal de educação e com a colaboração dos pais e encarregados de educação.

RECOLHA DE SANGUE

Conforme noticiámos na última edição, realiza-se no próximo dia 23 do corrente, mais uma recolha de sangue,



JORNAL DE ESPOSENDE deseja a todos os seus leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes, anunciantes e amigos uma **PÁSCOA FELIZ**

FALECIMENTOS

ADELINO FERNANDES TORRES

Faleceu no passado dia 5 de Março, no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, Adelino Fernandes Torres, com 84 anos de idade, natural da freguesia de Apúlia e residente no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade.

O sr. Adelino exerceu durante anos a profissão de motorista da empresa Linhares, fazendo a carreira diária da manhã entre Esposende e a cidade do Porto.

Era respeitado por todos quantos com ele conviveram e considerado pelo seu trato respeitador.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal.

MARIA MARGARIDA TERRA DE SÁ

Também no Hospital de Barcelos, para onde tinha sido transferida do seu congénere de Esposende, veio a falecer, no passado dia 16 do corrente, Maria Margarida Terra de Sá, também conhecida por «Marizinha Sá», com 83 anos de idade, feitos no dia anterior.

A falecida era solteira, natural desta cidade, onde residia na Rua da Cadeia, pessoa bem conhecida no meio esposendense, filha de João Baptista de Sá e de Natália da Costa Terra de Sá.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde se encontrava depositada e foi celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

O «**JORNAL DE ESPOSENDE**» apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: M. Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



FÃO

FESTAS DA VILA, EM GRANDE

A Comissão de Festas já distribuiu o Programa que tem início em 22 deste mês, conforme se pode ler na divulgação que fazemos nesta página.

Com uma série de iniciativas que

constituem novidade e reflectem o perfil dos "festeiros", Fão vai receber milhares de visitantes no período de Páscoa e Pascoela, repetindo o sucesso das Festividades de anos anteriores.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
INAUGURAÇÃO PARA BREVE

Fão já tem pavilhão gimnodesportivo!

Ansiado desde sempre, este espaço tem as melhores condições para a prática desportiva e outras acções no âmbito social, o que vem complementar o leque de infraestruturas de que Fão dispõe.

É elevado o número de iniciativas de índole diversa que um espaço do género pode acolher.

Apenas a sua gestão poderá apresentar inicialmente algumas contrariedades, por suposta que é a dificuldade em encontrar as pessoas voluntárias para essa importante tarefa.

Desde a patinagem ao futebol de salão, os fangueiros poderão usufruir da prática desportiva em recinto coberto, bem como assistir a espectáculos de nível nas melhores condições.

A data da inauguração ainda não foi anunciada mas sabemos que é para breve.

CORTINHAL VAI SER REMODELADO

O arranjo do Jardim de Cortinhal vai ser uma realidade ainda até final deste ano.

Considerado pela autarquia como um dos recantos mais sensíveis do burgo fangueiro, houve um cuidado especial na entrega do trabalho de projecto.

Segundo nos foi possível constatar, a arquitecta responsável pelo trabalho procurou abrir de novo o jardim para o rio, como espaço natural privilegiado e dotá-lo das melhores condições para a sua utilização, criando um pequeno espaço infantil, melhorando o espelho de água, transplantando e reorganizando as árvores existentes, criando pequenas mesas e bancos, alargando a sua área de implantação.

O seu enquadramento do futuro arranjo da Avenida Marginal, obra que a autarquia considera prioritária para o próximo mandato,

vai trazer ao Cortinhal uma nova vivência e mais importância na qualidade de vida local.

O projecto, que a Assembleia de Freguesia irá trazer a apreciação pública muito em breve, foi considerado excepcional na sua concepção, o que reflecte a preocupação de dotar esta Vila da qualidade urbana imprescindível à sua afirmação e notoriedade.

Manuel Vieira

MEDIDAS
AGRO-AMBIENTAIS

As Medidas Agro-Ambientais constituem um conjunto de incentivos e ajudas ao meio rural que surgiram na sequência da Reforma da Política Agrícola Comum e contribuem para resolver alguns dos problemas ligados à poluição, desertificação e manutenção dos recursos e paisagens naturais; temas que despertam cada vez mais a atenção da opinião pública.

As Medidas Agro-Ambientais contemplam, neste momento, cerca de 20 000 agricultores na região de Entre-Douro e Minho, que nos anos de 1994 e 1995 receberam mais de 3 milhões de contos.

O pagamento destas ajudas está dependente da confirmação das condições de elegibilidade que é obrigatória e dela depende o pagamento das respectivas anuidades.

O período de confirmação destas medidas decorre até ao próximo dia 31 de Março, nos locais habituais de inscrição, nomeadamente, nas Associações de Produtores.

PROGRAMA

SÁBADO, 22 DE MARÇO

- I Open de Bodyboard "Festas de Fão" Praia de Ofir
- Paintball - Jogos de Estratégia - Junqueira
- Informática - Jogos, demonstrações de software para 3 dimensões - Centro Cultural

- 15:00 h - Corrida de Bandeja E.P.E.
- 18:00 h - Abertura das Exposições
- 21:30 h - Desfile e exibição das "Marchas Luminosas"
- 24:00 h - Fogo do Rio
- Música sincronizada
- Cachoeira da Ponte

DOMINGO, 23 DE MARÇO

- 14:30 h - Largada de balões, pombos - Zés Pereiras
- Feira tradicional - Cantares ao desafio com: "Zé Cachadinha"

DOMINGO, 6 DE ABRIL

- 08:00 h - Actuação do Grupo de Zés Pereiras e Cabeçudos
- 11:00 h - Missa Solene no Mosteiro do Senhor Bom Jesus
- 14:30 h - Entrada das Bandas

SÁBADO, 29 DE MARÇO

- 24:00 h - Queima do Judas

- Bombeiros Voluntários de Espozende
- Banda Marcial de Gueifães (Maia)

SEGUNDA, 31 DE MARÇO

- Batalha de Flores
- Desfile de carros antigos

- 22:00 h - Concertos
- Tífoi
- Romanos

SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL

- 21:30 - Passagem de Modelos "Show Fashion"

- 24:00 h - Sessão de Fogo

SÁBADO, 5 DE ABRIL

- 08:00 h - Entrada do Grupo de Zés Pereiras e Cabeçudos
- 12:00 h - Abertura do Mosteiro do Bom Jesus, com o tradicional tapete de pétalas da autoria dos irmãos Matias.

SEGUNDA, 7 DE ABRIL

- 09:00 h - Entrada da Banda
- 09:30 h - Majestosa Procissão com visita aos Entrevados
- 22:00 h - Concerto
- ÁGATA

MEDICEL - SEGUROS

ABRIU EM ESPOSENDE

Agente exclusivo da:



COMPANHIA DE SEGUROS
INTER-ATLÂNTICO, S.A.

Grupo Espírito Santo

Rua 1.º de Dezembro, 35 - Loja C - 4740 ESPOSENDE
Telef./ Fax: 96 68 45



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

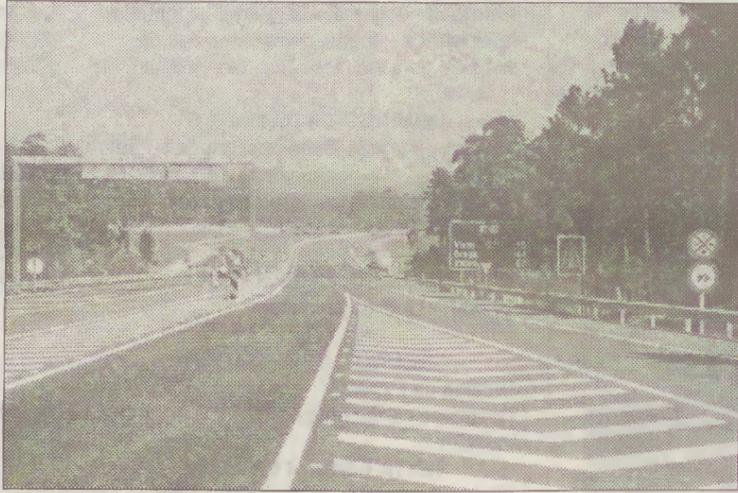
TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

ANTAS

ABRIU AO TRÂNSITO NOVO LANÇO DO IC 1

No dia 7 de Março, com a presença do Secretário de Estado das Obras Públicas, Crisóstomo Teixeira, foi inaugurado o novo troço da via rápida (IC1) que liga a estrada N.º 13, a Viana do Castelo, entre Antas e Darque. Estiveram ainda presentes o Governador Civil de Viana, Deputados, e outras individualidades.



Este novo lanço inicia-se no local onde se situa o "Restaurante Reguenga" e termina no local denominado "Duas Estradas".

Fica assim o percurso para Viana do Castelo mais fácil para servir o sul e vice-versa.

Este novo melhoramento vai facilitar o trânsito no referido local.

A este acto assistiram, além do referido membro do Governo, o Governador Civil de Viana do Castelo, Presidente da Câmara daquela cidade, bem como outras entidades civis e militares.

Refira-se que o lanço que ligará Apúlia ao início deste novo troço, foi recentemente adjudicado e a sua conclusão está prevista para Dezembro de 1998, segundo foi anunciado.

PROCISSÃO DO SENHOR
AOS ENFERMOS

Vai realizar-se, como de costume, no próximo dia 23, Domingo de Ramos, a tradicional procissão ao Senhor dos Enfermos, que esperamos seja como habitualmente, cheia de esplendor e significado religioso.

O nosso povo sabe esmerar-se em tornar os nossos caminhos por onde passa a procissão o mais lindos possíveis e diga-se, em abono da verdade, que nesta altura bem precisam ser arrançados, pois alguns encontram-se intransitáveis devido às obras de saneamento.

Fazemos votos para que a visita aos enfermos seja um dia de felicidade para estes.

FALECIMENTOS

No dia 6 de Fevereiro, faleceu no lugar da Guilheta, desta freguesia, a Senhora Deolinda Rita de Faria, viúva, de 77 anos de idade. Era natural de Chafé, mas residia, como se disse na nossa terra, por ter casado com o Senhor Manuel Gregório, já falecido.

No dia 16 do mesmo mês, faleceu igualmente a senhora Maria Cândida Pereira de Sá, viúva, de 83 anos de idade. Era natural e residia no lugar da Estrada, desta freguesia.

Aos familiares enlutados, apresentamos os mais sinceros pêsames.

Manuel A. Caseiro

FORJÃES

PROCISSÃO DE PENITÊNCIA.
A CAMINHO DO CALVÁRIO

Organizada pela Escola B. I. de Forjães realizou-se no dia 8 de Março, às 21 horas, no Recinto da Escola e Souto de S. Roque, Missa campal e Comunhão Pascal... Forjães, terra de católicos praticantes, acompanhou esta Via Sacra que nos dá tanta emoção e recolhimento, perante o espectáculo de sofrimento que Jesus sofreu como homem.

RALLY

Organizado pela comissão de festas de S. Roque, S. Amaro e S. Vicente realizou-se, como de costume, um rally dia 9 do corrente.

Os concorrentes foram muitos e o espectáculo é aliciante dando aos espectadores muito entusiasmo pelo ferneizim com que andam aquelas "pandeiretas motorizadas".

O centro da concentração foi no antigo campo de futebol de S. Roque. Houve muitos e valiosos prémios.

XII GRANDE PROVA
DE ATLETISMO DA
ACARF

A ACARF através do seu pelouro do desporto, organiza no próximo dia 23 de Março de 1997, pelas 9.00 horas, uma prova de atletismo, que tem como objectivo a divulgação, desenvolvimento e fomento da modalidade, não só do distrito, como em toda a zona Norte.

No âmbito da participação, poderão inscrever-se todos os atletas federados ou não federados, de ambos os sexos, bem como qualquer Instituição que mostre interesse em participar, sendo a responsabilidade da instituição que inscreve os atletas.

Para participar basta telefonar para (053) 872385 ou enviar um fax para (053) 871030 ou então escrever para ACARF - Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos - 4740 Forjães.

Haverá muitos e variados prémios quer utilitários quer monetários.

Dídimo V. H. Mesquita

FONTE BOA

FALECIMENTOS

No passado dia 25 de Fevereiro faleceu D. Aurora Fernandes Grilo com 80 anos de idade, natural e residente nesta freguesia, vítima de doença incurável.

Faleceu igualmente, nesta localidade, vitimado pela mesma

doença, no dia 3 do corrente, Joaquim Manuel Pereira Fernandes, também natural e residente nesta localidade.

Às famílias enlutadas o "Jornal de Esposende" apresenta sentidos cumprimentos de pesar pelos entes falecidos.

António G. Viana

BELINHO

SENHOR DOS PASSOS

É já uma tradição em Belinho, a duas semanas da Páscoa, evocar a difícil caminhada feita por Jesus Cristo até ao Monte Calvário - O SENHOR DOS PASSOS.

Tal como há dois mil anos a imagem de Cristo chagado e coroado de espinhos percorre o percurso sinuoso e difícil do Calvário, situado na encosta do Monte da Guia, qual réplica do verdadeiro Calvário percorrido por Cristo em carne e osso.

É uma evocação em ambiente natural, que comove e faz estremecer, mesmo os menos crentes ou de coração mais "enrígido".

Na igreja o orador faz o Sermão do Pretório, aludindo à decisão de condenação de Cristo e à "cobardia" de Pilatos que lavou as mãos, deixando que o inocente fosse condenado.

Findo o sermão, o Préstito penitencial saiu da Igreja e percorreu o caminho onde, em cada capela evocativa da Paixão, a Verónica canta como que de um grito se tratasse. Penetra aquela voz e aquela mensagem: "Ó vós todos que passais pelos caminhos, Olhai e vede se há dor igual à minha."

Na capela do encontro, assim chamada porque evocativa do encontro de Cristo com a Sua mãe, o orador profere nova alucção e proporciona, em momento certo, o encontro da imagem de Cristo com a Sua mãe.

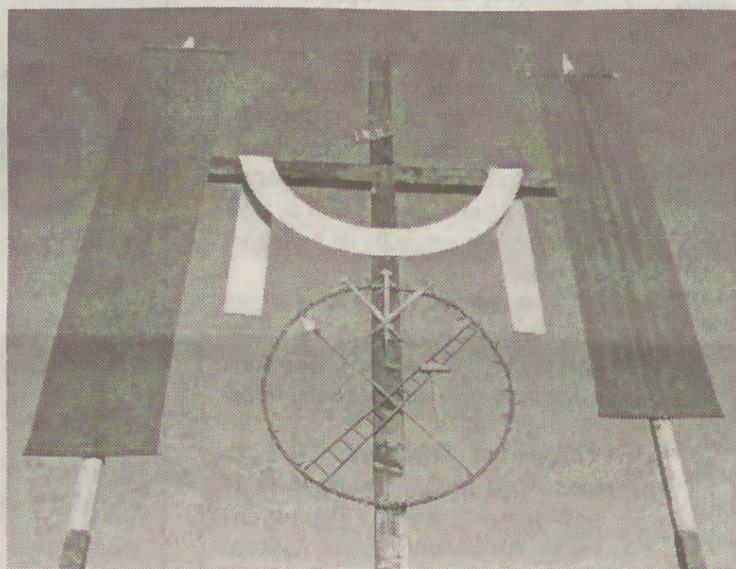
Evocou também o acto de Verónica que carinhosa e corajosa limpa o rosto de Cristo e fica com a sua estampa no pano...

Momentos belos e alucinantes...

O orador lembrou aqueles que viram já partir familiares: pais, mães, filhos... e compara a dor que sofrem com a dor da mãe de Jesus...

Houve emoção e suspense. Houve brilho e trevas...

Seguiu até à Igreja onde o



cenário era já de Calvário.

Última alucção do Orador para evocar a "consumação" - tudo ficou consumado com a crucificação e morte de Cristo.

Foi, em Belinho, a Procissão de Passos. Foi o cumprir da tradição ajustada, talvez, aos dias de hoje.

Nem por isso deixa de ser tradição. Entre os ajustes penso que o grupo coral se destaca quer no início quer no final com os Salmos apropriados à época e ao acontecimento.

Tudo é convidativo e evoca os Passos.

Esta tradição é já antiga.

Houve, contudo, uma época em que deixou de se cumprir.

E foi um período longo de dezenas de anos.

Felizmente, na década, de 70, houve gente que se empenhou e tomou o propósito de ressuscitar a tradição e manter vivo o que de mais transcendente e paradoxal pode significar a celebração e realização dos Passos do Senhor, para além da pedagogia, da doutrina, da vivência e essência do SER.

Estava o paróco P. Leal, como sempre, disposto a mais sacrifícios e a incentivar para que fosse possível reavivar a tradição.

Bem haja a todos os que colaboraram e colaboram.

Este ano já passou. Para trás o trabalho, preocupação... Coragem - para o ano.

José Amorim

COMPRA DE VIATURA INOVADORA E POLIVALENTE PARA TRANSPORTE DE LAMAS E DESENTUPIMENTO DE COLECTORES

Câmara Municipal de Esposende investe 28 mil contos na protecção do ambiente

A Câmara municipal de Esposende acaba de adquirir uma viatura pesada para a recolha e transporte de lamas das actuais ETAR's (Estações de Tratamento de Águas Residuais) de Esposende e Apúlia.

tudo em casos de entupimento e no transporte das lamas produzidas pelas ETAR's para as estações de tratamento.

Graças a este investimento, Esposende vai poder contar com um ambiente mais limpo, uma vez que este sistema não provoca cheiros ou derramações.

Por outro lado, a partir desta semana, a população também poderá servir-se do mesmo para

seviços particulares, mediante o pagamento de uma módica quantia.

O camião está equipada com uma cisterna bicompartimentada, cuja capacidade de recolha de lamas é de 5.500 l e o depósito de água limpa é de 2.750 l, e com duas bombas, sendo uma para aspiração de lamas e outra de alta pressão para desobstrução de colectores e sua lavagem. A juntar a tudo isto, um sistema de autolavagem interna.



Esta viatura, que custou 28 mil contos à Autarquia, destina-se ao desentupimento de colectores públicos em funcionamento (cerca de 50 km de rede) e à limpeza de fossas particulares que requeiram este serviço.

Este veículo Mercedes, equipado com tecnologia Moço, vem solucionar algumas situações que no passado eram resolvidas através da contratação de camiões e tractores, pouco eficientes, sobre-

ACÇÃO DE DIVULGAÇÃO PROMOVE PROGRAMA EUROPEU «PRIORIDADE AOS CIDADÃOS» NO PORTO

No âmbito do programa europeu «Prioridade aos Cidadãos», iniciativa da Comissão Europeia, cujo objectivo principal é informar e sensibilizar todos os cidadãos da União Europeia sobre os seus direitos, vai realizar-se uma acção de divulgação e informação junto da comunidade universitária do Porto.

A acção decorre na **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, durante os dias **18 e 19 de Março**. No átrio principal, num átrio especialmente concebido para promover este programa, serão distribuídos os guias referentes aos três primeiros temas: «Estudar,

Seguir uma formação ou fazer investigação noutro país da União Europeia», «Residir noutro país da União Europeia» e «trabalhar noutro país da União Europeia».

É a primeira vez que a Comissão tenta atingir todos os cidadãos que vivem na União Europeia com um amplo leque de informações, adaptadas aos interesses específicos de quem as solicita e fornecidas na sua própria língua. Esta acção de informação pretende facilitar a todas as pessoas interessadas da União Europeia o acesso a informação clara e precisa

sobre os direitos e oportunidades de que dispõem enquanto cidadãos da União.

Este tipo de informação é particularmente importante para Portugal, que conta com cerca de 830 mil dos seus cidadãos a viverem noutros Estados-membros da União, onde 5.500 estudantes portugueses frequentam estabelecimentos de ensino superior. Recentemente, um inquérito da Comissão Europeia revelou que só 16 por cento dos portugueses se considera bem informado sobre os direitos que lhe assistem no contexto do Mercado Interno.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Mãe eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada

Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Avé-Marias e

uma Salvé Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas (uma de hora em hora) e mandar publicar por se ter alcançado uma graça. Gratos pelo grande milagre. Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço grande graça obtida.

M.A.M.M

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

(Continuação da última pág.)

Para *Esposende*, este instrumento didáctico e sócio-cultural reveste-se também de certo interesse histórico e sentimental. Antes de Alberto Codeço, marcaram presença positiva em Esposende outras destacadas figuras dos Arcos de Valdevez, aqui deixando e daqui levando boa recordação.

Lembro-me principalmente, *entre outros*, do antigo Notário, Dr. *Mário Tavarela Lobo* (com devido relevo na obra em apreço); o falecido Conservador do R. Civil, «*Dr. Bacelar*», um *gentleman* de interessante convívio e cujo espírito de desprendida iniciativa pro-classe piscatória não foi compreendido, nem correspondido...; o seu colega, Dr. *A. Silva Dias*; o Juiz, Dr. *Alexandre C. Amorim*, há muito falecido, que chegou a Conselheiro do S. T. J.; o meu saudoso Tio, Dr. *Gaspar J. Henriques*, sempre pronto a vir dos Arcos para exercer supletivamente funções de Conservador do R. Civil ou de Dele-gado, bem como para colaborar no progresso local, (com *capitais* «a fundo perdido»...); e o meu primo, *Artur Torres Lima*, Chefe da Repartição de Finanças, que deixou uma nota «de bom trato, bom humor e muito educado» (em merecido gozo de aposentação na ancestral Casa de Família, em Requeijo, à vista do típico «pon-tilhão» e da Valeta. (Não quero omitir meu Pai, Dr. *Alexandre H. Torres*, «Cidadão Honorário de Esposende» (1929), com «raízes» profundas naquela referida casa de Requeijo, onde não nasceu por mero acaso.)

Pela minha parte, o interesse pelos «Autores Arcuenses» é acrescido por via da cordeal amizade e convívio privilegiado mantidos com bastantes dos «Perfilados» por A. Codeço – alguns felizmente vivos. Citarei apenas, reverente e nostálgico, os que já partiram «para as ignotas regiões do Além», e de que guardo memória fiel, em crescendo de saudade: o *José Castilho*, que me entrevistou em Coimbra, para o JN do Porto (1945), e era pai do desventurado Rui, meu querido condiscípulo na Universidade, juntamente com o «Manel» *Costa Brandão*; o Conselheiro Dr. Abel de Campos, meu amigo e vizinho no Porto, condiscípulo de meu irmão, no curso de Direito; o irrequieto e talentoso Dr. *Amândio César*, também meu contemporâneo e companheiro na boémia coimbrã; o Prof. Dr. *Eduardo Machado Cruz*, grande amigo de meu Pai, desde os tempos do Liceu de Viana, e que foi meu mestre de História, no Porto; o seu filho mais velho, o *Alberto*, e que abracei pela última vez na longínqua, bela (e *traída*) cidade angolana de Sá da Baldeira (Abril de 1970) – um indefectível Patriota como o Pai – ansioso por regressar à sua fidalga *Casa da Prova*, onde mal pôde descansar de uma vida de trabalhos e aventura.

E a encerrar esta sentida evocação de lutuosa saudade, que a leitura meditada de «Autores Arcuenses» me despertou na memória e mexeu no meu coração, relembro os dois Amigos que Alberto Codeço me proporcionou e de cujo amável convívio tão pouco tempo pude usufruir: o Doutor Carlos da Cunha, grande amigo de A. Codeço; e o Orlando, o irmão querido e sempre chorado.

¹ Um tanto a propósito – conforme JE registou em 1985 e em posteriores oportunidades, Alberto Codeço publicou na imprensa regional o seu «ENCONTRO com o Escritor MANUEL de BOAVENTURA» que – pelo seu alto nível, originalidade e óbvia valia para Esposende – foi transcrito no «Boletim Cultural» da nossa Câmara, que editou também uma interessante «Separata» ilustrada (1986) e entretanto se esgotou, tendo este jornal sugerido «uma reedição, dada a sua real utilidade e actualidade constantes, e que poderia ser enriquecida pelo seu Autor», com novos elementos. Isto, já em Maio de 1994! Porque se espera?!...

M.S.T.

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
ESPOSENDE
“CUNHA & VALE, LIMITADA”**

N.º de Matricula: 00802
 N.º de identificação de pessoa colectiva:
 N.º de Inscrição: N.º 1
 N.º e data de apresentação: 27 - 97/02/21

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA que entre João Paulo Barbosa do Vale, solteiro, maior, residente na Rua de Vessada - Forjães - Esposende e Luís Filipe Dias da Cunha, casado com Ana Maria Serra Barros Cunha, c. na comunhão de adquiridos, residente na Rua Campos Morais, n.º 10 - Fão - Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

CUNHA & VALE, LDA

PACTO SOCIAL**ARTIGO PRIMEIRO**

A Sociedade adopta a denominação “CUNHA & VALE LDA”, tem a sua sede social na rua Conde de Castro, na cidade e concelho de Esposende.

ARTIGO SEGUNDO

Por deliberação da assembleia geral, pode a sociedade transferir a sede social para outro local dentro do concelho de Esposende ou para concelho limítrofe, bem como criar, extinguir delegações e sucursais em qualquer parte do país ou estrangeiro.

ARTIGO TERCEIRO

O seu objecto social é a “compra e venda de objectos de ourivesaria, joalharia e relojoaria”.

ARTIGO QUARTO

O capital social integralmente subscrito e já realizado em dinheiro é de dois milhões de escudos e está dividido em duas quotas iguais de um milhão de escudos pertencentes cada uma delas aos sócios João Paulo Barbosa do Vale e Luís Filipe Dias da Cunha.

ARTIGO QUINTO

É livre a cessão de quotas entre os sócios; a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual em primeiro lugar tem direito de preferência e, a seguir a ela, os sócios não cedentes.

ARTIGO SEXTO

No caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes legais do falecido, interdito ou inabilitado, devendo aqueles herdeiros escolher de entre si um que a todos represente na sociedade.

ARTIGO SÉTIMO

A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juízo ou fora dele, compete aos sócios João Paulo Barbosa do Vale e Luís Filipe Dias da Cunha, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando para validamente obrigar a sociedade em todos os seus actos, contratos ou documentos de responsabilidade, a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Parágrafo único: Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar ou vender para ou da sociedade quaisquer veículos automóveis, tomar de arrendamento quaisquer locais, comprar quaisquer imóveis ou móveis e celebrar contratos de leasing.

ARTIGO OITAVO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas expedidas com antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades de convocação.

ARTIGO NONO

Os lucros líquidos apurados em cada exercício, depois de retirada a percentagem destinada à constituição ou restituição da reserva legal, terão o destino que for deliberado em assembleia geral, pela maioria simples dos votos expressos.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos Quatro de Março de 1997.

A Ajudante,
 Maria Manuela Amaro Marques

CONFEITARIAS**A PRIMOROSA | MARBELA**

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7
 TELEFONE 96 15 63

RUA 1.º DE DEZEMBRO
 TELEFONE 96 32 74

DESEJAM BOA PÁSCOA A TODOS OS SEUS CLIENTES

ESPECIALIDADES EM PÃO DE LÓ**FALECIMENTO**

Maria Eunice Terra de Sá e Cunha, de 80 anos de idade faleceu no dia 4 de Março de 1997 em consequência de um acidente de viação, os filhos, Dr. Rui Sá Cunha, Dr. Fausto Sá e Cunha, Carlos Alberto Sá e Cunha, as noras, Maria Elena Garcia Cunha, Maria do Carmo Golveia Cunha, Maria do Céu Oliveira e Cunha, os netos, Dr. Rui Oliveira Sá e Cunha, Dr. Jorge Oliveira Sá Cunha, Rita Garcia Cunha e Luiz Miguel Gouveia Cunha, profundamente sensibilizados com tantas provas de amizade, vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas das suas relações, que assistiram ao funeral do seu ente querido, bem como às que de qualquer forma se associaram no momento da sua dor.

Esposende, 13 de Março de 1997.

foto bogo

de: Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias
 revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

**Jornal
de Esposende**

Quinzenário - Informativo - Regionalista

MANTENHA-SE INFORMADO – ASSINE ESTE QUINZENÁRIO

Nome

Morada

Código Postal

Telef.

País

- Preço anual de assinatura - (Normal) - 2.000\$00 - (Amigo) mínimo - 3.000\$00 • (Europa) - 2.500\$00 • (Extra Europa) - 2.800\$00
- O cupão, devidamente preenchido, deverá ser recortado e enviado pelo correio, juntamente com o respectivo valor, em vale postal ou cheque, para este endereço: JORNAL DE ESPOSENDE, Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E - 4740 ESPOSENDE

**O MOINHO**

Todos os domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende
 Telef. 87 12 57 - FORJÃES 4740 ESPOSENDE

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 96 16 80

4740 ESPOSENDE



EXIBIÇÃO NÁUTICA DA EXPO '98 LISBOA NAVAL

A Exibição Náutica da EXPO '98, a realizar-se no período da exposição no espaço que liga a bacia norte do Porto de Recreio com o exterior da Doca dos Olivais, tem já assegurada a presença de 70 embarcações portuguesas e de vários pontos do mundo.

Uma das atracções desta mostra, se bem que não um navio, será o **Peter's - o emblemático café da cidade da Horta, na ilha do Faial** - ponto de encontro de navegadores de todas as latitudes e possuidor do maior museu mundial de artesanato em osso de baleia.

A Exibição Náutica da EXPO apresenta submarinos, quebra-gelos, navios de pesquisa oceanográfica, embarcações históricas, navios-escola, hidroaviões e barcos tradicionais nacionais e estrangeiros. Entre os navios já confirmados inclui-se o Polarstern, um barco de investigação hidrográfica polar alemão, com 118 metros de fora. A Suécia tem previsto trazer o Fryken, um cargueiro de 1938, transformado em centro de exposições flutuante, que poderá transportar algumas embarcações históricas daquele país nomeadamente réplicas de barcos vikings.

Do Reino Unido deverá chegar o James Clark Ross, navio de pesquisa que opera na Antártida, e o Charles Darwin, também de investigação. No âmbito de um acordo comercial, o Star Clipper, um navio de cruzeiro de luxo belga que realiza o Cruzeiro ao Século XXI, fará escala na EXPO '98. Os franceses da Comex, especialistas em reparações debaixo de água - em plataformas petrolíferas, por exemplo - far-se-ão representar por dois submarinos: o Minibex e o Remora. As celebrações do Dia Nacional da Finlândia contam com a presença de um navio quebra-gelos. A Rússia traz o Akademik Mstislav Keldysh,

embarcação com 122,2 metros de comprimento.

Portugal estará representado por diversos navios do Instituto Hidrográfico, do Instituto Nacional de Investigação das Pescas e da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas dos Açores. Mas o prato forte da representação nacional será um núcleo de embarcações tradicionais, que servirão como "barcos - âncora" da exposição. Moliceiros, canoas do Tejo, galeões do sal, fragatas, bateiras, varinos, todos os pequenos barcos que cada vez mais raramente se conseguem ver nos seus locais tradicionais de actividade, estarão reunidos na Doca dos Olivais, assegurando um colorido permanente a esta zona do recinto.

As embarcações portuguesas incluem ainda a última nau da carreira das Índias: a fragata D. Fernando II e Glória, actualmente em recuperação num estaleiro do concelho de Aveiro. Portugal mostra ainda um submarino da classe Daphne, da Armada, o navio-escola Sagres e, possivelmente, a réplica da caravela Boa Esperança. O Moçambique, um hidroavião da classe Widgeon, será cedido pelo Museu do Ar, de Alverca.

A exibição náutica será constantemente renovada com a chegada e partida de novos navios, pois nem todos permanecerão no local mais de que alguns dias.

À mostra associa-se um programa de animação. Inclui a chegada ao Tejo, a 24 de Maio do corrente, do Rally Expo '98 à Volta do Mundo, após 17 meses de mar. E também a regata Vasco da Gama (Cutty Sark Tall Ships Race), que decorre entre 31 de Julho e 3 de Agosto de 1998.

Para as celebrações do Dia de Portugal, a 10 de Junho, está agendada uma parada naval e um desfile de embarcações tradicionais diante da Exposição Mundial de Lisboa.

PEDRO HOMEM DE MELO

Há catorze anos, realizou-se em Afife, no concelho de Viana do Castelo, a Festa da Poesia, na qual teve lugar uma homenagem ao saudoso poeta Pedro Homem de Melo, a pouco menos de um ano do seu falecimento. Na ocasião, Natália Correia a quem coube efectuar a saudação, classificou o homenageado como poeta «*de alma aberta que canta como a terra dá frutos*».

Profundamente conhecedor do folclore português ao qual aliás dedicou grande parte da sua vida e obra, Pedro Homem de Melo continua a viver na alma do povo. Muitos são aqueles que ainda recordam do programa televisivo através do qual deu a conhecer o que de mais genuíno existe na nossa cultura - o folclore.

Pedro Homem de Melo foi advogado e escritor, Subdelegado do Procurador da República e Director da Escola Comercial Mouzinho da Silveira. Colaborou em numerosos periódicos, nomeadamente o «Diário de Lisboa» e o «Aurora do Lima». Entre a sua vasta obra salientamos «Caravela ao Mar», «Segrêdo», «A poesia na dança e nos cantares do Povo Português», «Bodas Vermelhas», «O Rapaz da Camisola Verde», «Grande, Grande era a Cidade», «Danças Portuguesas», «Povo que Lavas No Rio», «Fandanguero», e «Nós Portugueses Somos Castos». Muitos dos seus poemas ficaram célebres pela voz inimitável de Amália Rodrigues.

Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo nasceu no Porto em 6 de Setembro de 1904 e veio a fale-

cer na mesma cidade aos oitenta anos, mais precisamente no dia 5 de Março de 1984. Era filho do Poeta e escritor Dr. António Homem de Melo que vulgarmente assinava com o pseudónimo «Toy». O seu pai casou com D. Maria do Pilar Homem de Melo de Vasconcelos, senhora da Quinta de Cabanas, em Afife. Pedro Homem de Melo repousa para a eternidade no mausoléu do cemitério de Afife, em Viana do Castelo.

Recordar o poeta «*de alma aberta que canta como a terra dá frutos*» é prestar homenagem ao talento do povo, à sua poesia, ao folclore, a tudo aquilo que os portugueses possuem de genuinamente seu e o poeta soube amar. Recordar Pedro Homem de Melo, precisamente quando a Rádio-televisão Portuguesa - RTP comemora quarenta anos de emissão, é lembrar a discriminação de que o folclore português tem sido alvo na programação televisiva.

A Casa do Concelho de Ponte de Lima vai uma vez mais levar a efeito a FESTA DE PORTUGAL, a qual se realiza no próximo dia 23 de Março, no Pavilhão Carlos Lopes e no Parque Eduardo VII, em Lisboa. À semelhança ds edições anteriores, nesta grandiosa iniciativa são evocados todos aqueles que deram ao seu talento e saber pela cultura do nosso povo, nomeadamente os nomes de Pedro Homem de Melo, Dr. Gonçalo Sam-paio, Michel Giacometti e Fernando Lopes Graça.

- O Povo jamais os esquecerá!

Carlos Gomes

ESPOAUTO

Comércio Indústria de Automóveis, Lda.

ESPOSENDE - Telef.: 964255

CAMPANHA DA PÁSCOA / 97

ENTRADA 50% Restante em 12 MESES

0% JUROS

Campanha válida para VIATURAS USADAS Até 31-03-97

II CONGRESSO DAS REGIÕES DE TURISMO

O Turismo é fonte de postos de trabalho

Viana do Castelo foi palco do II Congresso Nacional das Regiões de Turismo, desde o dia 13 a 15 de Março, integrado no Ano Nacional do Turismo e organizado pela Associação Nacional das Regiões de Turismo.

O congresso que contou com cerca de trezentos participantes, provenientes das regiões de Turismo, das autarquias, dos órgãos centrais de Turismo, das associações profissionais e outros, realizou-se no Castelo de S. Tiago da Barra e distribuiu os seus trabalhos por quatro painéis onde foram apresentados e comentados os seguintes temas: «Turismo, Convergências e Sinergias», «Novas Tendências», «Regionalização Turística», «Turismo Actividade Transversal, Potencialidades e Limites».

Neles fizeram as suas comunicações os maiores responsáveis pelo Turismo em Portugal: Presidentes das Regiões de Turismo, representantes dos quatro partidos, PS, PSD, PCP e PP, e associações similares, Secretários de Estado do Comércio e Turismo, da

Administração Local e Ordenamento do Território, da Cultura, da Agricultura e Desenvolvimento Rural, dos Recursos Naturais, o Ministro da Economia e do Turismo, Augusto Mateus, e, a fechar o Congresso, o Presidente da República, Jorge Sampaio.

Durante os três dias os Congressistas tiveram oportunidade de apresentar e sentir preocupação e os problemas que preocupam os diversos intervenientes no sector da vida pública portuguesa que quanto mais se moderniza mais trabalhadores precisa. Contando com 250.000 trabalhadores no momento, o Turismo em Portugal está com perspectivas optimistas em relação ao futuro, já que tem pela frente a Expo 98, porque todos estão conscientes da sua importância e porque se estão a produzir mudanças fundamentais na legislação, na consciência da sua importância, na capacidade de resposta aos investimentos e na conveniência da diversidade de produtos relacionados com o sector.

Hoje não há destinos turísticos, mas negócios turísticos, há populações ganhas para o turismo, uma nova cultura turística, avanços muito rápidos, nomeadamente, na internacionalização de Mercados, diria António Carneiro, Presidente da Associação

Nacional das Regiões de Turismo. A convergência de todos os intervenientes no mundo do Turismo é imperiosa. Temos que apostar na qualidade, na especificidade dos produtos e na diferença de cada terra, de cada povo, de cada aldeia, região e ou mercado.

O Turismo é a prioridade estratégica em qualquer desenvolvimento econó-

micamente, porque é capaz de criar empregos, ser barreira à desertificação e ser, assim, a garantia de permanência das gentes na sua terra.

Alargou-se, por isso, a abrangência dos seus investimentos que deve considerar um conjunto de projectos, multiprodutos, em que podem intervir empresários privados, públicos (Câmaras

e outros) numa iniciativa sinérgica, diria na sua intervenção, Rui Mil Homens, Director do Fundo de Turismo. Os investimentos turísticos exigem a intervenção transversal de investidores afins, hoteleiros, restaurantes, comércio vário, estradas, animação e festas... e só a convergência será a garantia de e do futuro. Há que

apostar no melhor ambiente – ninguém compra zonas poluídas –, na limpeza das nossas cidades – ninguém compra zonas de lixo –, na qualidade do serviço – todos compram hospitalidade –, num turismo coordenado e convergente todos precisam de serviços diversos – para aproveitar as nossas potencialidades: património,

comentou um dos congressistas. A aposta da qualidade só é possível com a formação profissional, com a definição da especificidade de cada terra, de cada povo, de cada individualidade. Não permite venda de «gato por lebre», já que o lucro de hoje é o desastre de amanhã.

É a convergência sinérgica de serviços e produtos

que garantem a semelhança, a identidade e a diferença de cada produto turístico.

«Os turistas trazem sonhos e levam imagens» disse o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, José Augusto Clemente de Carvalho, na sua comunicação em que apresentou sumariamente a legislação que apresentará brevemente ao Governo para definição dos espaços nacionais de apoio ao Plano Director Nacional e que resultará na «Lei de Bases do Ordenamento do Território».

Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, anfitrião do Congresso e dos congressistas, apresentou, ainda, como conclusões a necessidade de que a legislação deve acompanhar as novas tendências de procura turística e de que a interacção tem que ser entre todos os sectores: património, ordenamento do território, ambiente, associações de consumidores e outros.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, apontou a importância do Turismo como determinante no desenvolvimento regional e como garantia de progresso para as regiões ou áreas que não tenham possibilidade de desenvolver outro tipo de actividades produtivas.

Américo Martins



Na casa de Ponte de Lima

MINHOTOS CELEBRAM COMPASSO PASCAL

... E queimam o Judas

As gentes limianas e minhotos radicadas na região de Lisboa vão no próximo dia 30 de Março, celebrar a Páscoa nos moldes tradicionais como a mesma tem lugar nas vilas e aldeias do Minho.

O «Compasso» – assim se designa o cortejo que procede à visita pascal aos vizinhos, familiares e amigos

que recebem a cruz florida em suas casas – sai da Igreja de Santo António de Campolide e percorre as artérias daquela localidade da cidade de Lisboa em direcção à Casa do Concelho de Ponte de Lima. Ali, a cruz é dada a beijar a todos os presentes a quem é ainda oferecido doces regionais e vinhos finos.

Um verdadeiro tapete formado de flores, funcho e outras plantas estende-se ao longo do pátio da sede social daquela Instituição regionalista para receber o «compasso». O estalejar dos foguetes, o tinir da cam-

pinha do sacristão e os mordomos com as suas opas vermelhas completam o colorido que tradicionalmente reveste esta celebração.

Na véspera, terá lugar a «Queima do Judas» com a prévia leitura do respectivo «testamento» onde se aproveita para tecerem algumas críticas jacosas que, no caso concreto, apenas visam elementos que integram a comunidade pontelimensis radicada em Lisboa.

Após a leitura do «testamento», é atado o fogo ao «Judas» que, num rodopio

frénético acaba por estoirar com o impacto do fogo de artifício montado no seu interior. O «Judas» utilizado na Casa de Ponte de Lima foi construído pela conceituada empresa «Pirotecnica Minhota» de Ponte de Lima. Refira-se que se trata da única iniciativa do género que tem lugar na capital lisboeta.

Ambas as iniciativas são abertas ao público e realizam-se a partir das 14 horas, na Sede da Casa do Concelho de Ponte de Lima, sita na rua de Campolide, 316, junto a Sete-Rios em Lisboa.

NESTA PÁScoa
OFEREÇA UM PRESENTE
ESPECIAL...



...DÊ SANGUE!



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE
Fundada a 15 de Agosto de 1994

EDITORIAL

Um presidente
pode ser um líder

Um líder pode ser presidente da Câmara, um Vereador, um Chefe de Secção... um... um... líder sabe decidir na hora certa, da melhor forma: o líder liberta as pessoas para fazerem o que se lhes pede da forma mais eficiente e humana possível. Exige-se, por isso, clareza de convicções, conhecimento da natureza humana, da sociedade envolvente nomeadamente das suas inquietações aspirações e anseios, da medida do rendimento...

Um líder serve e ouve: possuidor da auto-confiança, encoraja até opiniões contrárias e abandona-se nas potencialidades dos outros que lhe são muito necessários já que ninguém pode fazer tudo sozinho!

O líder reconhece e aceita a diversidade humana, marcada pela diferença entre "metas e recompensas".

Um líder avalia constantemente os resultados do seu trabalho: estou a atingir os meus objectivos e metas dos outros? Estão a crescer? Estão a mudar com dignidade? Dominam os conflitos?

O líder existe, porque existem pessoas. Sem elas este não se justificaria. É a ponte entre a instituição e estas. Tem de considerar, por isso, os Valores Institucionais, a qualidade, a Racionalidade, a Responsabilidade, e o futuro: A «Cultura Institucional» que se encontra em constante transformação exige contínua dedicação e actualização, sob pena de não servir os homens que justificam a Instituição, a sociedade que dele depende: A racionalidade interliga os programas e os relacionamentos, incute ordem, excelência, empenhamento e competência à acção e valoriza a confiança, a dignidade, a auto e hetero-realização;

O líder é marcado pelos verbos de acção: exemplar, incalculável, aceitar, participar, integrar, responsabilizar, guiar, respeitar dialogar, valorizar, justificar, tolerar, libertar...

O líder é avaliado pelo estado de espírito dos liderados: sentem-se apreciados e reconhecidos individualmente e colectivamente? Percebem que é imprescindível a sua presença? Desenvolvem-se e crescem individual e em sociedade? Identificam-se com os objectivos do grupo? Sentem-se capazes de desempenhar as tarefas que lhes são atribuídas?

O LÍDER é o homem-Mulher no meio dos Homens-Mulheres.

A.M.

ARRANJO DO LARGO DR. FONSECA LIMA

Estudos serão objecto de exposição pública

O arranjo do Largo

Dr. Fonseca Lima,

foi debatido em reunião pública, realizada

no passado dia 14 do corrente,

no Auditório da Biblioteca Manuel de

Boaventura.

O debate à volta dos estudos apresentados não

foi conclusivo,

mas a Câmara vai expô-los publicamente,

possibilitando a opinião dos esposendenses.

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 14 de Março, uma reunião de apresentação e discussão dos estudos projectados para o arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima.

Promovida pela Câmara Municipal e para a qual foram convidados, os membros do Executivo e do órgão deliberativo do Município – poucos foram os que responderam à

chamada –, bem como a Junta de Freguesia da cidade, que não compareceu, representantes de entidades e ainda pessoas residentes no local ou com interesses comerciais.

Foram apresentados três estudos elaborados por técnicos diferentes, cada um com filosofias urbanas algo semelhantes, mas diversas na concepção do arranjo pretendido.

Houve de parte dos presentes alguma intervenção sobre cada um dos trabalhos, sendo apontadas críticas no sentido da sua adequação ou não ao espaço em causa.

Como ideia dominante ficou a hipótese do encerramento da rua Conde de Castro ao trânsito, proposta aliás contida em duas das propostas.

Esta reunião teve por finalidade auscultar a opinião das pessoas no que respeita ao arranjo do largo, como reafirmou o presidente da Câmara Municipal, dado

tratar-se de um espaço público com alguma sensibilidade para a população da cidade.

Neste sentido e depois das opiniões veiculadas pelos presentes, foi ainda dito pelo presidente da Câmara que os estudos apresentados seriam submetidos a apreciação pública, através da sua exposição no átrio dos Paços do Município, permitindo, assim, a todos os esposendenses, que o desejem, a possibilidade de manifestarem a sua opinião anónima sobre os mesmos, "votando" no projecto que considerem mais adequado ao largo e à sua zona envolvente.

M. M.



Assembleia Geral dos Bombeiros de Esposende

Aprovadas distinções honoríficas a conceder no dia do aniversário

Relizou-se a Assembleia Geral da Associação na 6ª feira, dia 14 de Março. Com a presença de um reduzido número de Associados (o que se lamenta...) foram apresentadas as Contas, Relatório e Parecer do Concelho Fiscal, que mereceram a aprovação por unanimidade e aclamação.

Foram, ainda, aprovados votos de pesar pelo falecimento de Bombeiros falecidos (designadamente pelo 15, João Macedo) em memória dos quais se guardou um minuto de silêncio.

Através da intervenção de alguns Associados enalteceu-se a gestão dos órgãos sociais e aprovou-se a outorga de mercês honoríficas a algumas identidades, a conferir durante o Jantar de Convívio a ter lugar no dia do aniversário da Associação.

Também se elogiou o brio do Corpo Activo e do Comando, cuja capacidade de intervenção e eficácia relevam da actividade humanitária dos Soldados da Paz.

O Presidente da Direcção louvou os seus companheiros de Direcção, tendo especiais palavras de reconhecimento para os Srs. José Cerqueira Nunes da Silva e Mário Baptista Marques, cujo empenho e dedicação constituem garante de saúde financeira da Associação.

Pinto Teixeira reeleito Presidente da Federação Distrital dos Bombeiros

Para um novo mandato trienal (o terceiro consecutivo) o Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende Dr. Agostinho Pinto Teixeira, foi reeleito unanimemente pelos seus congéneres e Comandantes do distrito de Braga para o cargo de Presidente da Direcção da Federação Distrital dos Bombeiros.

NÉLIA

Sinónimo
de
Qualidade

— O MELHOR PÃO-DE-LÓ
— PÃO-DE-LÓ HÚMIDO

VEJA A NOSSA EXPOSIÇÃO DE CAIXAS C/ AMÊNDOAS

Deseja a todos os seus clientes e amigos
uma Santa e Feliz Páscoa

TELEF. (053) 96 55 30 - FAX (053) 96 48 20 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e dois-D, de folhas trinta e uma e seguintes se encontra exarada uma escritura com data de hoje, na qual David Martins Gomes, casado, natural da freguesia de Belinho deste concelho, na qualidade de procurador de ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS PEREIRA e mulher OLIVIA MARTINS GOMES, casados na comunhão geral, naturais da dita freguesia de Belinho, e residentes em França, declarou:

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, sito no Lugar de Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e sete metros quadrados e logradouro com quinhentos e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Afonso Oliveira, do sul com caminho, do nascente com Manuel Alves Sampaio e do poente com Manuel Gonçalves Moreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 588, com o valor patrimonial de 30 880\$00 e o atribuído de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal de Torcato Fernandes Gomes e mulher, da dita freguesia de Belinho.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição de mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas seguintes declarações em nome dos seus representados, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, cinco de Março de mil novecentos e noventa e sete.

A 2ª Ajudante,

(Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa)

PERCISA-SE**GUARDA-NOCTURNO**

Telef. 982330

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REUNIDA EM SESSÃO ORDINÁRIA EM VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS PRESENTES, APROVAR O SEGUINTE VOTO DE CONGRATULAÇÃO, APRESENTADO PELO GRUPO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:

Após tomarmos conhecimento, através dos órgãos de informação, de um estudo ambiental sobre o território nacional e da posição que ocupa, na escala de valores, o concelho de Esposende (primeiro a nível distrital e quinquagésimo a nível nacional) aprez-nos registar tal facto e manifestar, nesta Assembleia Municipal o apreço que o Executivo Municipal, tem dedicado a tal assunto.

Gostaríamos também de englobar neste voto a população do concelho de Esposende que, vendo o esforço da autarquia no lançamento de projectos orientados ao ambiente, lhe dá entusiástica atenção e se preocupa com o seu bom êxito.

O Presidente da Assembleia Municipal
(António Fernandes Ribeiro, Eng.º)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
DELEGAÇÃO DE BRAGA****NÚCLEO DE ESPOSENDE
CONVOCATÓRIA**

O Presidente do Núcleo de Esposende da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Dr. António Martins de Oliveira - em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias nº 424/96, de 29 de Agosto, e nº 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar nº 8/96, de 6 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 19 de Abril próximo, entre as 15 e as 18 horas, na respectiva sede sita no Largo Rodrigues Sampaio-Esposende, a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e dos Conselhos Consultivos da DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA e deste NÚCLEO -, bem como dos REPRESENTANTES da referida DELEGAÇÃO à primeira ASSEMBLEIA GERAL, em conformidade com as instruções constantes na Circular nº 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Esposende, 10 de Março de 1997
a) António Martins de Oliveira

N.B. - Podem exercer o seu direito de voto todos os sócios efectivos inscritos neste Núcleo e com as quotas pagas, pelo menos, até 31 de Dezembro de 1996.

Todos os sócios com direito a voto podem apresentar listas de candidatura a sufrágio, devendo estas listas ser dirigidas ao Presidente do Núcleo, em carta registada, de forma a que este as receba até às 17 horas do dia 2 de Abril do ano em curso.

**Jornal
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra



(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**CRÉDITO AGRÍCOLA**

Caixa de
Póvoa de Varzim
Vila do Conde
Esposende

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a):

Usando da faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 22 e de acordo com a alínea c) do artigo 23 dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 21 de Março, pelas 14.00 horas, no Auditório desta Caixa, em Balazar, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.- Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2.- Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1996;
- 3.- Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião, não estiver presente número suficiente de associados, a Assembleia reunirá, com qualquer numero, uma hora depois, conforme preceitua o n.º 2 do artigo 25.

Póvoa de Varzim, 05 de Março de 1997

O Presidente da Mesa
(José Torres Moreira)

Nota: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1996 encontra-se na Sede e Delegações, à disposição, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia.

SEPROLIM, LDA.**Produtos e Material de Limpeza**

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS**serviço industrial de limpezas**

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 78 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 18 de Fevereiro de 1997, na qual:

DAVID MANUEL DA SILVA MERRELHO e mulher MARIA DE FÁTIMA FERREIRA BARBOSA MERRELHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Bairro Social, desta cidade, ele natural da freguesia de Belinho, e ela da de Vila Chã, ambas deste concelho.

ANTÓNIO LIMA DE ALMEIDA, casado, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, onde reside no Lugar de Sanfins, que outorga na qualidade de procurador de:

MANUEL JOAQUIM DA SILVA MERRELHO e mulher MARIA CÂNDIDA PEREIRA VIANA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em França, 22 Rue Laennec, 77490 Chelles, naturais da indicada freguesia de Belinho.

DECLARARAM

A) - Que, os primeiros outorgantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, com a área de quatrocentos metros quadrados, no sítio do lugar, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar do norte com Maria Pereira Silva, do sul com Maria Anjos Rodrigues Santos, do nascente com Albino Meira e do poente com Carolina Bedulho Abreu, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1026, (antigo 1699) com o valor patrimonial de 3 287\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

B) - Que, os representados do segundo outorgante, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras, no sítio do lugar, da indicada freguesia de Belinho, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Fernandes Rites, do sul com Maria Pereira Silva, do nascente com herdeiros de Manuel Cândido Pereira Lima e do poente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1028 (antigo 1699), com o valor patrimonial de 11 773\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os primeiros e os representados do segundo outorgantes, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compras meramente verbais feitas a António de Almeida Pereira e mulher, residentes na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-os com o ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprimir a falta de título, nas qualidades em que outorgam, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 81 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 50-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 18 de Fevereiro de 1997, na qual:

MARIA PEREIRA DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Outeiro,

DECLAROU

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos prédios relacionados sob os números oito, nove e onze, constantes de um documento complementar elaborado nos termos do n.º 2, do art.º 64, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhece e que fica a fazer parte integrante desta escritura, prédios esses inscritos na matriz em seu nome.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na Conservatória os indicados prédios, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por David Gonçalves Merrelho e mulher, e de António de Almeida Pereira e mulher, residentes na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprimir falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARCELOS**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do n.º 1 do art.º 18.º dos estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Março de 1997, pelas 21 horas e 30 minutos na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único -

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 1996.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

ACIB, 5 de Março de 1997

O presidente da Assembleia Geral
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“BRAGA & GUIMARÃES, ASSOCIADOS, LDA”**

N.º de Matrícula: 00800

N.º de identificação de pessoa colectiva:

N.º de Inscrição: N.º 1

N.º e data de apresentação: 01 - 97.02.19

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre João Alberto Aires Nobre Silva Fernandes, solteiro, maior, residente na Rua Raúl Brandão, n.º 150 - Guimarães; Maria Manuel Botelho Cardoso da Silva, solteira, maior, residente na Avenida da Liberdade, n.º 405, 1.ª Esq. - Braga e Pedro Agostinho da Silva Ferreira Gomes, solteiro, maior, residente na Praça Conde de Agrolongo, n.º 132, 2.ª - Braga, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma “Braga & Guimarães, Associados, Lda” e vai ter a sua sede na Rua Dr. Joaquim Trigo Negreiros, número trinta e seis, freguesia e concelho de Esposende.

ARTIGO 2.º

O seu objectivo é a comercialização de quaisquer bens móveis, nomeadamente comércio a retalho de mobiliário, importação, exportação e respectivos serviços de representação.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em três quotas, duas de igual valor nominal de cento e trinta mil escudos, pertencendo uma ao sócio João Alberto Aires Nobre Silva Fernandes e outra à sócia Maria Manuel Botelho Cardoso da Silva e outra de valor nominal de cento e trinta e quatro mil escudos, pertencente ao sócio Pedro Agostinho da Silva Ferreira Gomes.

ARTIGO 4.º

Poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital até ao montante de quatro milhões de escudos na proporção das quotas dos sócios.

ARTIGO 5.º

Os sócios poderão efectuar à sociedade os suprimentos de que ela carecer nos termos e condições que forem deliberados em assembleia geral.

ARTIGO 6.º

1.- A administração e representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete ao sócio Pedro Agostinho da Silva Ferreira Gomes e a Eduardo António Neves Pereira Ribeiro, casado, residente na Avenida D. Afonso Henriques, n.º 230, BH, segundo, da cidade de Guimarães, que desde já são nomeados gerentes.

2.- Para que a sociedade fique obrigada em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

ARTIGO 7.º

A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; a estranhos depende do consentimento expresso da sociedade, havendo sempre, porém, preferência dos demais sócios.

ARTIGO 8.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, com antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco de Fevereiro 1997.

A Ajudante,
Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE
ESPOSENDE
ANÚNCIO**

1.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ saber, que pela 2ª secção deste Tribunal, correm termos uns autos de Inventário Obrigatório n.º 3/91, em que é Inventariado: António Pires Cunha, Inventariante: Rosa Rodrigues de Carvalho, e INTERESSADA: ARLENE MARY ALMEIDA DA CUNHA, residente no Lugar da Igreja, Marinhas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS da interessada supra identificada, para o Inventário, no qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865º do C.P.C.

Bens a vender: móveis.

Esposende, 12 de Fevereiro de 1997

A Juiz de Direito

a) Maria do Céu Oliveira da Silva.

A Escrivã Adjunta

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, nos termos do n.º 2 do Art.º 8.º do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, a partir desta data, entrou em vigor a actualização das taxas e licenças, constantes da referida Tabela, em conformidade com a Portaria n.º 60/97, de 25 de Janeiro, que estabelece a percentagem de aumento do índice 100 para os vencimentos do regime geral da Administração Pública.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
ESPOSENDE
EDITAL
CONVOCATÓRIA**

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para os efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 06 de Abril de 1997, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Relatório e Conta de Gerência de 1996.
- 2 - Assuntos de interesse da Misericórdia.

Se, no dia e hora designados, não estiver o numero legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária, realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do art.º 12º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, proposta pelo Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1997, aprovou o Regulamento da Biblioteca Municipal, proposto pelo Executivo Municipal, depois do respectivo projecto ter sido submetido à apreciação pública, nos termos do art.º 118º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**Quinta da Barca Golf****ESPOSENDE**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**
EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro de 1997, aprovou o Regulamento da Biblioteca Municipal, proposto pelo Executivo Municipal, depois do respectivo projecto ter sido submetido à apreciação pública, nos termos do artº 118º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**
ANÚNCIO

FAZ-SE SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos Autos de Acção especial de Declaração de Morte Presumida, registada com o n.º 148/95, em que são autores - Maria Adelaide da Silva Dias e marido Armando Dias Coelho, residentes na Avenida João Duarte, Bloco C3 EN, 1.º Direito, Arcozelo, Barcelos e Outros, e Réu - AURÉLIO FERNANDES DIAS, com última residência conhecida no lugar da Aldeia, Forjães, Esposende, agora ausente em parte incerta de Angola, é este réu notificado da sentença proferida em 24 de Janeiro de 1997, nomeadamente, declarar a morte presumida do ausente AURÉLIO FERNANDES DIAS, nascido a 04 de Outubro de 1913, em Forjães, Esposende, filho de Valentim Torres Dias e de Maria Fernandes de Sá, fixando-se a data do óbito em data indeterminada de 1954, ano apurado das últimas notícias de que dele houve.

Esposende, 19 de Fevereiro de 1997

O JUIZ DE DIREITO,
(Maria do Céu Oliveira da Silva)

A ESCRIVÃO ADJUNTO,
(Manuel Bernardo da Costa S. Marinha)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 358, de 19/3/97)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**
AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano deliberou aprovar a alteração do artº 8º do Regulamento da Zona Industrial de Esposende - Gandra, Marinhas e Pal-meira de Faro, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do artº 118º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**
CONVOCATÓRIA

O Presidente do Núcleo de MARINHAS da Cruz Vermelha Portuguesa, ANTÓNIO DE SÁ RIBEIRO, em nome da sua Direcção, faz saber por este maio que, nos termos das portarias nº 424/96, de 29 de Agosto, nº 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar nº 8/96, de 06 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 19 de Abril próximo, entre as 14 e as 18 horas, na sede do Núcleo, a eleição em simultâneo dos corpos directivos e conselhos consultivos da Delegação Distrital de Braga e deste Núcleo à primeira assembleia geral, em conformidade com as instruções constantes na circular nº 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Marinhas, 14 de Março de 1997.

O presidente do Núcleo,
António de Sá Ribeiro

CURSOS DE OPERADOR AGRÍCOLA E TÉCNICO DE GESTÃO AGRÍCOLA

A Casa Escola Agrícola Campo Verde, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, vai dar início no próximo mês de Maio ao curso de Operador Agrícola e no mês de Outubro ao curso de Técnico de Gestão Agrícola, respectivamente equivalentes aos 9º e 12º anos de escolaridade.

Estes cursos têm a duração de três anos em sistema de alternância, isto é, os alunos estão 15 dias na exploração e 15 dias na escola (gozando da regalia do internato, com tempos de estudo e formação humana).

Estão abertas as inscrições para os referidos cursos, para esclarecimentos contactar a Casa Escola Agrícola.

**Restaurante Churrasqueira**
especializado em:

- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários
- Festas de Convívio

BOM SERVIÇO À LISTA •
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
EXPERIMENTE E VERÁ UM
RESTAURANTE MODERNO

COM CAPACIDADE
PARA 500 PESSOAS

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro - MARINHAS - Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

AS BRUXAS DO VALE DO NEIVA

POR DÍDIMO MESQUITA

O João, sempre resoluto, atrevido mesmo, dirigiu-se à mais velha e mais feia; em suma, a mais maldita do grupo, aquela que pela sua vileza os levou ali. Com a biqueira da bota, deu-lhe forte pontapé e ordenou-lhe, colérico, que se erguesse.

- Hoje, aqui, sou eu quem mando.

- A velha encrespou-se como víbora assanhada.

- Temos velhas contas a fazer, grandecíssima filha da... mãe.

Eu gosto muito de pagar as minhas dívidas com bons juros...

- Tu bem o sabes.

E virando-se para o companheiro:

- Foi esta, José?

E, perante a afirmativa, cravou sem dor o estilete numa nádega da velha.

Esta deu um berro tão doloroso que fez encolher as outras...

Indiferente, sádico mesmo disse:

- Esta é a celebre Pandorca de Airão. A sogra do mafarrico... Tudo tem um fim... e o fim desta serpente é agora. Deus perdoa, mas eu não... Não, podemos usar de misericórdia com estes estupores... A velha lançou-lhe um olhar de fogo e murmurou uma sinistra lengalenga!

- Olha lá? - Perguntou-lhe o João. - Porque persegues tanto este homem?

- Porque ele matou a Caipira em Pombarinho. Respondeu a velha. E ela era quem dançava comigo.

- E porque me persegues também a mim?

- Vós dois não tendes pelo no peito, sois fracos...

Os dois homens desataram a rir às gargalhadas e o João deixou cair o objecto. Apercebendo-se disso, aquelas mulheres tentaram escapular-se...

Com um pé, o das Mimosas enterrou melhor a lima no *sanselimão*.

- Queríeis fugir, malditas... Desta vez não podeis - e, aproximando-se da velha, arrancou-lhe o estilete da nádega, cravando-o no peito até ao cabo. Isto, com uma frieza impressionante!

Consumado o acto, arremessou-a ao pocolho. Viram, então, que o fundo não tinha fim. Era abismal!! Um urro tenebroso ouviu-se em mil ecos diferentes, vomitados das profundezas da terra, dando uma imagem patética dos assobros infernais!... Tudo ali era horrivelmente misterioso!

As outras mulheres encolheram-se assustadas e do meio do bando saía agora um abominável clarão da cor do enxofre queimado, e um rosar asqueroso de pedras a baterem-se!

Petrificados, os dois homens perderam as forças e, atónitos, viram sair do pocolho um fumo espesso, contínuo, e depois um vulto desmedidamente enorme a vomitar lume que lambia todos presentes!

Totalmente fora, deu um estoiro tão grande, como se o mundo embatesse noutra planeta.

O impacto arremessou tudo e todos, pelos ares, sobre aquela densa mata de arvoredo fechado.

Foi o fim.

Fim

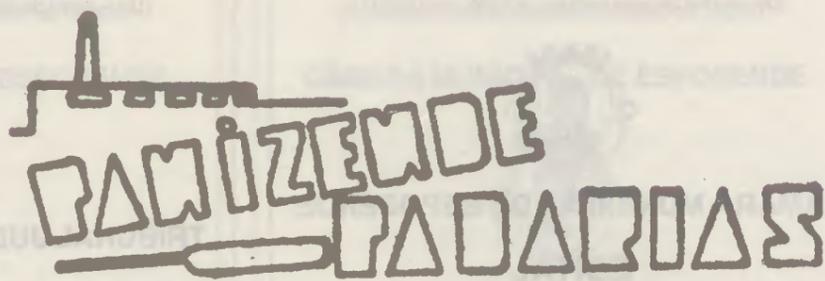
magic moda

Maria Teresa Lopes da Costa



DESEJA UMA FELIZ PÁSCOA
A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS

RUA ENG.º CUSTÓDIO VILAS BOAS, 62 - TELEF. 96 15 37 - 4740 ESPOSENDE

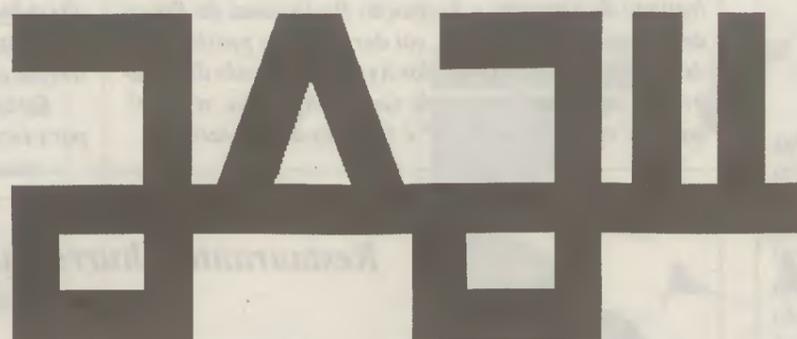


PANIZENDE - PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA

Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos
PÁSCOA FELIZ

**PELA SUA SAÚDE
COMA PÃO DE QUALIDADE**

LUGAR DA LAGOA - GANDRA - 4740 ESPOSENDE - TELEF. 96 11 02 - FAX 965977



SUPERMERCADO

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
uma Páscoa Feliz*

TRADIÇÃO E PREÇOS BAIXOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 96 11 33 - FAX 96 59 55 - 4740 ESPOSENDE

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

por: Abel Cardoso

LAMEGO, 1 – ESPOSENDE, 0

Até ao lavar dos cestos é vindima

Quando a Associação Desportiva de Esposende se preparava para sair de Lamego com um ponto, eis que surge Jorge no último minuto da partida a fazer o único golo.

Foi um balde de água fria para os esposendenses, já que a formação encarnada durante os noventa minutos foi o conjunto que melhor soube controlar as operações.

Mas nem sempre quem melhor controla sai vencedor, e em Lamego foi exactamente o que se passou.

A equipa da beira-mar precisa pontuar para que o sossego na classificação geral seja ganho o mais depressa possível. O conjunto da "Foz do Cávado" apostou na vitória pois a conquista dos três pontos seriam preciosos para deixar o lugar perigoso em que se encontra a equipa. Assim, a formação esposendense vai ter que

travar domingo após domingo lutas para a sobrevivência.

O Sporting de Lamego pode sentir-se feliz pela vitória, ela sorriu-lhe quando todo o conjunto verde e preto pensava num empate.

Vamos ver o que vai surgir ao Esposende nos próximos embates. De uma coisa temos a certeza que para superar esta situação menos boa o empenho tem de ser total, por parte de todos os intervenientes, porque só assim será possível alcançar a meta desejada.

As entradas de Alberto e Ricardo melhoraram sensivelmente a equipa, e por esse facto é de acreditar que a "esquadra" encarnada tenha um fim de campeonato superior ao momento actual. Para o Lamego ficaram os três pontos, e assim a equipa Lamecense continua a sonhar com a permanência na segunda Divisão Nacional.

Estamos em crer que a luta vai ser muito renhida para os que estão situados na cauda da tabela classificativa.

LAMEGO • ESPOSENDE

Estádio dos Remédios
Lamego
Árbitro: Mário Santos, Aveiro

EQUIPAS

Luis Povoas Graça Marcelo Tozé Nico (Jorge, 60) Fernando Silva Rosário Luís Miguel (Marito, 45) (Luís, 93) Carlos Manuel Eder Rui Fernandes	Serrão Paulo Jorge David Rogério Rui Caxina Paulinho (Val, 80) Alberto Ricardo Hugo (Tiago, 70) (Chico Faria,)
--	--

Ao intervalo: 0-0

ESPOSENDE, 0 – INFESTA, 1

Quem acreditou ganhou

O conjunto da beira-mar não foi capaz de se impôr ao seu adversário que sabendo que não poderia perder adaptou um sistema que ao longo dos noventa minutos foi eficaz. A equipa azul e branca de S. Mamede de Infesta explorou o seu ataque para intimidar a equipa local. Muitos homens do Infesta apareciam lá na frente quando era preciso, e até ao lateral direito Lapa mais parecia um avançado do que um defesa.

A equipa da "Foz do Cávado" movimentou os seus jogadores no terreno, mas foram movimentos muito inofensivos porque se individualizaram com exagero e talvez por isso não criaram situações que fizessem perigar a baliza dos mamedenses.

O Esposende teve apenas um remate perigoso aos 29 minutos que saiu a rasar o

poste, por intermédio de Ricardo.

O Infesta aos 65 minutos adiantou-se no marcador. Sérgio num livre do lado esquerdo do seu ataque atirou forte, a bola ainda esbarrou no poste mas, foi colar-se às malhas da baliza de Serrão.

Quando se pensava que os azuis iriam defender o resultado, viu-se pelo contrário que continuaram no ataque à procura do segundo golo.

Não o conseguiram mas estiveram à beira de o obter aos 66 e 89 minutos quando a bola esbarrou no poste e na trave.

A formação encarnada só se pode queixar de si própria porque nunca teve argumentos para contrariar a equipa que veio do concelho de Matosinhos.

Com esta derrota a equipa esposendense vai ter mais dificuldades para deixar a zona de

perigo em que se encontra na tabela classificativa.

A arbitragem de Francisco Vicente esteve bem.

ESPOSENDE • INFESTA

Estádio P. Sá Pereira
Esposende
Árbitro: Francisco Vicente, Vila Real

EQUIPAS

Serrão Paulo Jorge Rogério Paulo Alexandre Rui (Nelson, 53) Caxina (Paulinho, 75) Paulo Gomes Alberto Ricardo Hugo Celso (Tiago, 69)	Fonseca Lapa Miguel Amorim Alfredo Sérgio Carlitos Teixeira Pascoal (Tóze, 80) Alcino (Porcel, 64) Reis
---	---

Ao intervalo: 0-0

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

F U T E B O L

INICIADOS DA A.D.E.
APURADOS PARA A FASE FINAL

Terminando a fase da apuramento, conquistando um honroso 3º lugar, a equipa da A.D.E. ficou automaticamente apurada para disputar a fase final do regional deste escalão, conjuntamente com as equipas do Gil Vicente, do S. Vicente, do Fafe, do S.C. de Braga e do Sandinenses. Por esta proeza os nossos parabéns à mais jovem equipa da A.D.E. Iguualmente as nossas felicitações às outras três formações concelhias, o F.C. de Marinhãs, o Apúlia e o Estrelas do Faro, pelo bom comportamento desportivo.

Também no escalão de jovens o campeonato distrital chegou ao seu termo. Aqui nesta categoria nenhuma das três equipas do concelho logrou passar à fase final. Todavia, pelo excelente campeonato que fizeram, os conjuntos do F.C. de Marinhãs e do G.D. de Apúlia merecem os nossos elogios. Um aceno de simpatia para a equipa do Estrelas do Faro pela sua desportiva participação.

Na II Divisão, escalão junior, o Forjães continua a pontuar e a ter possibilidades de subir de divisão, enquanto o G.D. de Apúlia segue nos lugares próximos da cauda classificativa.

Ainda em Juniores, mas na I Divisão a equipa da A.D.E. mantém-se de pedra e cal no 3º Lugar e o F.C. de Marinhãs tem vindo a subir

na classificação e parece ter garantida a sua permanência. Na II Divisão, o Gandra e o Apúlia alcançarão boas classificações, enquanto o Forjães, ao que tudo indica, deverá baixar à II Divisão. Por fim, na Divisão de Honra, o F.C. de Marinhãs segue de perto os lugares cimeiros mas o C.F. de Fão, ao contrário, não consegue fugir dos lugares de despromoção.

Últimos Resultados

Divisão de Honra

22ª Jornada Maximinense, 0 - Marinhãs, 1 Celeirós, 0 - Fão, 1
23ª Jornada marinhãs, 3 - Airão, 2 Fão, 1 - Alvelos, 2
24ª Jornada Martim, 0 - Marinhãs, 3 Ponte, 3 - Fão, 1

I Divisão

22ª Jornada Forjães, 2 - Gandra, 0 Ceramistas, 0 - Apúlia, 0
23ª Jornada Gandra, 2 - Viatodos, 3 Apúlia, 0 - Amoso, 0 Cabreiros, 8 - Forjães, 0
24ª Jornada Tedim, 2 - Gandra, 2 Negreiros, 2 - Apúlia, 0 Forjães, 1 - Ninense, 3

II Divisão

21ª Jornada Antas, 0 - Lama, 1

Cristelo, 1 - Est. do Faro, 3 22ª Jornada
Est. do Faro, 0 - Antas, 1 23ª Jornada
Antas, 1 - Lama, 1 Necessidades, 1 - E. Faro, 0

Juniores - I Divisão

23ª Jornada Esposende, 4 - Celoricense, 1 Andorinhas, 0 - Marinhãs, 0
24ª Jornada Ginásio da Sé, 0 - Esposende, 1 Santa Maria, 2 - Marinhãs, 1
25ª Jornada Esposende, 1 - Merelinense, 1 Marinhãs, 0 - Prado, 0

Juniores - II Divisão

19ª Jornada B. Misericórdia, 2 - Marinhãs, 1 Apúlia, 1 - Ninense, 2
20ª Jornada Forjães, 5 - Patrimonense, 1 Alvelos, 1 - Apúlia, 0
21ª Jornada Aveleda, 3 - Forjães, 2 Apúlia, 1 - Brufense, 0

Juvénis

16ª Jornada Andorinhas, 2 - Marinhãs, 1 Apúlia, 4 - Gil Vicente, 3
17ª Jornada Marinhãs, 2 - Apúlia, 0 Ribeirão, 2 - Est. do Faro, 1
18ª Jornada Santa Maria, 4 - Marinhãs, 1 Apúlia, 1 - Ceramistas, 0 Est. do Faro, 0 - Brufense, 2

Iniciados

17ª Jornada Esposende, 1 - Gil Vicente, 3 s. Verissimo, 2 - Marinhãs, 4 Apúlia, 1 - Andorinhas, 0 S. Vicente, 6 - Est. do Faro, 1
18ª Jornada Est. do Faro, 1 - Esposende, 4 Marinhãs, 3 - S. Vicente, 2 Santa Maria, 3 - Apúlia, 0

ANDEBOL

1.º LUGAR DO C. S. MAR,
NO TERMO DA PRIMEIRA VOLTACAMPEONATO NACIONAL DA
II DIVISÃO – ZONA NORTE - II
– FASE 3 –

SENIORES FEMININAS

Tendo sofrido apenas uma derrota, logo no jogo inaugural deste campeonato, derrota essa muita influenciada pela equipa de arbitragem, o C.S. de Mar soube reagir muito bem e, agora que chegou ao fim a primeira volta, as valorosas e briosas jogadoras esposendenses ocupam, com todo o mérito um honroso 1º lugar, embora ex-aequo. Face aos resultados já conseguidos, às exibições realizadas, ao valor da equipa e à classificação alcançada até agora, é de crer que o C.S. de Mar possa ser uma das duas formações a conquistar, por direito próprio e com muita categoria, o passaporte para disputar a fase final deste campeonato nacional da II Divisão, no escalão feminino. Pelo notável comportamento, as nossas felicitações e desejo de uma excelente classificação final.

ÚLTIMOS
RESULTADOS

M. Laranjeira, 21 C.S. Mar, 22

C.S. Mar, 19 - A.D. Rebordosa, 18 S. Bernardo, 22 - C.S. Mar, 26

CLASSIFICAÇÃO
ACTUAL

1º C.S. Mar, 19 Pontos
2º M. Laranjeira, 19 Pontos
3º Crestura, 17 Pontos
4º Arca, 17 Pontos
5º A. Coimbra, 13 Pontos
6º Rebordosa, 10 Pontos
7º S. Bernardo, 10 Pontos
8º Quinta das Flores, 7 Pontos

CAMPEONATOS
DISTRITAIS
A.A. DO PORTO

Nos campeonatos distritais da A.A. do Porto nos quais participam as equipas femininas da Escola Secundária de Esposende, já terminaram, em dois escalões, os jogos relativos à 3ª onda. Assim, no escalão de infantis, 1ª divisão, a equipa de Esposende sagrou-se vencedora mais uma vez, sem derrotas.

Em Iniciadas, a equipa B já terminou a sua participação e foi eliminada, não passando, por isso, à fase seguinte. Por uma vez, a equipa A está ainda a participar, faltando dois jogos para acabar a 3ª onda.

RESULTADOS
INICIADAS FEMININAS

1ª Divisão – 3ª Onda Esc. Sec. Esposende, 13 – Santa Isabel, 10 C. de Gaia, 3 - E. Sec. Esposende B, 20
2ª Divisão – 3ª Onda Vigorosa, 12 - Esc. Sec. Esposende, 10 E. Sec. Esposende B, 6 – Petrogal, 7

Infantis Femininas

1ª Divisão – 3ª Onda Esc. Sec. Esposende, 25 – C. de Gaia, 16 Modicus, 16 - Esc. Esc Esposende, 28 Esc. Sec. Esposende, 26 – Rebordosa, 5

ANDEBOL
TORNEIOS
PARTICULARES

Durante o período festivo da Páscoa, as equipas de Andebol do C. S. de Mar e da Escola Secundária Henrique Medina participarão em importantes torneios.

Nomeadamente em Leiria (as Seniores, do C. S. Mar), em Alcobaca (as Infantis A da Escola Secundária), na Petrogal – Matosinhos (as infantis B, da Escola Secundária) e um Santa Eulália – Vizela, (as Infantis A da Escola Secundária).

O COMPORTAMENTO URBANO E O TESTEMUNHO HISTÓRICO

O Largo «dos peixinhos» que se pretende arranjar e foi objecto de estudo por parte de vários técnicos, arquitectos, e/ou paisagistas, resultou na elaboração de três propostas, apresentadas publicamente, em reunião para o efeito convocada – a que nos referimos noutra local – não é como se pretendeu afirmar um local de menor importância, cuja recente existência poderia permitir uma avaliação de menoridade no contexto urbano da cidade.

Recorde-se que o espaço em causa, por razões que tiveram a ver com a dignidade dos edifícios vizinhos e pela importância da sua

centralidade, nasceu de uma muito antiga praça ali existente que se ampliou à custa de terrenos sobranceiros e de alguns «quintais».

Esse facto, ocorrido no início do século, não pode servir de pretexto para lhe retirar o seu significado histórico.

Não só por aquele respeitável motivo, mas porque se localiza na zona central da cidade, onde se encontram as duas principais instituições, multi-seculares, parceiras da autonomia administrativa e social de Esposende – a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia.

Mais ainda, o arranjo deste espaço, que apesar de estar dimensionado nas suas frentes poente, pretendidas «traseiras» (!) não pode esquecer o facto de estar interlocalizado com a Igreja da Misericórdia que no seu interior possui a Capela do Senhor dos Mareantes, imóvel classificado de interesse público, demasiado rico e culturalmente importante para que não deva gerar condicionantes, de perspectiva e até de dignidade, na sua zona envolvente.

Por isso defendemos que a arti-

culação entre a praça do Município ao "novo largo", não esqueça efectivamente a dimensão e a estética dos edifícios existentes, pese embora as suas "fachadas laterais", não terem elementos arquitectónicos de relevo como o Cine-Teatro, o que não diminui, nem retira a sua importância.

Por outro lado o pragmatismo de que urge pensar mais nas pessoas do que nas coisas (!), não justifica o encerramento ao trânsito proposto em dois dos estudos apresentados, nem serve de pretexto, por exemplo, para alterar hábitos e tradições, algumas delas seculares, em nome de um urbanismo mais moderno, senão menos humano e mais intransigente, precisamente por esse motivo.

No pressuposto de que junto ao edifício da Caixa Geral de Depósitos se projecta a construção de um centro comercial, seria lógico e em termos urbanos aconselhável que tanto a praça do Município, como o largo Dr. Fonseca Lima, tivessem uma zona envolvente comum com o espaço público do previsto centro.

A existência de trânsito na Rua Conde de Castro não é uma afronta às pessoas, nem aos seus moradores ou comerciantes, mas a sua transformação em zona pedonal será concertada uma "modernice", já muito gasta pelo uso excessivo (!), noutras cidades onde as tradições não sentem tão popularmente arraigadas.

Aliás a «conquista» de mais meia dúzia de metros a poente, não amplia a sua área utilizável porque as nortadas são condicionantes, mesmo urbanisticamente.

O respeito pelo ambiente obriga-nos a preservar comportamentos e testemunhos do passado, convictos de que certas atitudes devem e podem ser comedidas, adequadas às realidades de cada local e não copiadas noutros contextos.

Continuo a pensar, logo assumo as posições publicamente veiculadas, que há um estudo que harmoniza o comportamento cívico com o testemunho histórico.

Considero, porém, como também o afirmo, que a memória dos outros merece ser respeitada. Quanto aos «peixinhos» é melhor esquecer que outrora ali existiram.

M. M. da Silva Costa



Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

«AUTORES ARCUENSES» – de Alberto Codeço (Algumas notas pessoais)

Alberto Codeço é um distinto Arcuense por nascimento e devoção, também conhecido em Esposende onde exerceu durante uma boa meia dúzia de anos funções judiciais, de tal forma exemplar que lhe grangeou o respeito e simpatia gerais, a par de muitas amizades que mantém, preferindo desde então as belezas naturais desta beira Cávado e o ar despoluído de «Suave-Mar» para o gozo das suas férias estivais, com apreciada colaboração neste jornal.

A par duma carreira judiciária iniciada ainda quando muito jovem e em que cedo atingiu merecidamente o topo, com 46 anos de prestigiado e reconhecido Serviço Público – pode dizer-se que Alberto Codeço conta igual mérito na actividade literária do jornalismo regional e, depois – já há um quarteirão de anos – como abalizado escritor e ensaísta igualmente atento e perspicaz, de fôlego crescente, e entretanto com diversificada obra feita¹ e sempre consagrada ao amor e à defesa da sua querida terra de Arcos de Valdevez: ora divulgando as suas belezas extraordinárias (para ele ímpares...); ora apontando e analisando, com independência e justeza, os seus legítimos interesses; ou realçando historicamente todos os que honraram e os que continuam a «procurar enobrecer a milenária terra do Vez», sem louvaminhas ou cómodas conveniências, antes com o rigor que voluntariamente praticou no longo exercício da função judicial.

E assim, publicou agora, com o louvável e acertado apoio do Município dos Arcos, uma colectânea de «AUTORES ARCUENSES» que – na sua proverbial modéstia e exigente auto-julgamento metódico – considera uma «despretensiosa indicação de Vultos grandes da (sua) Terra ou aos Arcos ligados (...) dos quais se vão perdendo opiniões válidas e sábias (...) todos irmanados, seja pelo sangue, seja por adopção, pela magia da Terra Mãe – os Arcos de Valdevez. Sempre escrupuloso e humilde, o Autor pergunta-se e adverte de possíveis lapsos e de alguma «personalidade olvidada ou postergada», o que, de qualquer modo, «será involuntário ou por mera ignorância».

Mas, evidentemente, trata-se de uma verdadeira antologia (e não fruto de uma simples «indagação com o seu quê de antológica, revestida de roupagem livresca»), com base numa cuidada escolha, objectiva e documentada, num trabalho individual, «solitário», habituado a «cavar sem qualquer suporte» na sua vasta «charneca literária», inteiro no assumir de responsabilidades (como é próprio de Alberto Codeço!), esperando no entanto de todos os conterrâneos «conselho leal e sugestões que poderão um dia colmatar lacunas e acertar imprecisões».

Neste seu mais recente escrito, muito valioso e oportuno, A. Codeço, foi buscar ao rico e diverso «alfobre» intelectual e artístico dos Arcos, somente as figuras, com obra titulada, «palpável», que apresenta em jeito de perfil de vária natureza: histórica, literária, poética, jurídica, científica ou musical, com exclusão, decerto propositada, da política.

Este novo trabalho de Alberto Codeço merece ainda particular destaque pelo seu real mérito e oportunidade: com a sua apurada sensibilidade minhota, humanista e cultural e com a sua comprovada curiosidade intelectual, já tão exercitadas, sempre ao Serviço devotado e insuspeito, desinteressado, do seu «terrunho natalício de Valdevez», Codeço acaba de acrescentar e enriquecer o património histórico-literário Valdeveziano com os notáveis «Perfis» dos «Autores Arcuenses» – como que um prontuário bibliográfico agradável e de fácil consulta ou de referência, nomeadamente para estudiosos que ali poderão desfrutar de pistas, para maior desenvolvimento monográfico.

pág. 5

CITROËN
Agente
COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.
Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal – 4740 ESPOSENDE

PUBLICIDADE

Tito Evangelista



Candidato independente na sessão de esclarecimento, realizada em Marinhas

Esposende A TEMPO INTEIRO

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Há depois desta vida ainda outra vida:
Não se reduz a nada um grão de areia,
E havia de a nossa alma, a nossa ideia
Nas ruínas do pó ficar perdida?*

João de Deus



Quinta da Barca
Barca do Lago

**Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz**

